

Tal & Qual

Sai às sextas-feiras
€ 1,10 IVA incluído

DIRECTOR: EMÍDIO FERNANDO | Nº 1397 | 30 DE MARÇO A 4 DE ABRIL DE 2007

A
REPRESENTAÇÃO
DO SINDICALISMO
INDEPENDENTE
PORTUGUÊS
Confederação Sindical
USI
UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES
Av. Miguel Bombardo, 56 - 2.º Esq. - 1050-166 Lisboa
Telef./Fax: 21 796 35 83 - www.usi.pt - e-mail: usi@usi.pt

PORTUGUESES DESCOBREM ALTERNATIVAS PARA USAR SEM PAGAR

Férias de borla em casas de luxo



A troca de casas é a nova maneira de se fingir a crise e de se poder gozar dias como um príncipe. Há quem troque um apartamento em Portugal por um palácio em Inglaterra. **PÁGS. 2/3**

Gestores da RTP andam em carros de luxo

■ PÁG. 6

Escola de Faro quer pagar a pais para saberem dos filhos

■ PÁG. 7

Detector português anda à caça de mentirosos americanos

■ PÁG. 10

Agente da PSP obrigado a trabalhar de muletas

■ PÁG. 13

Moda recusa leis para limitar peso

■ PÁG. 17

GRÁTISEXAMES GRÁTISEXOUVE BEM? EXAMES GRÁTIS EXAMES

OUÇA MELHOR COM O CENTRO AUDITIVO



Fale ao Telemóvel
Sem Interferências

Rua da Prata, 227, 1.º 1100-417 LISBOA • Tel.: 21 346 21 05 Fax: 21 342 52 82

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS E TERÁ OS PREÇOS MAIS BAIXOS

Modelos miniatura
Feitos à medida
do seu canal



Venha experimentar
Novas Técnicas
Digitais



Estamos ao seu serviço desde 1970
Direcção Técnica do Audioprotesista Pereira Marcão
www.centroauditivo.com.pt :: e-mail: info@centroauditivo.com.pt

Experiências
grátis



Praticado desde os anos 50, o intercâmbio de casas nas férias, uma alternativa sem custos, ainda é recente em Portugal. Mas já há quem tenha experimentado através de sites que actuam como intermediários.



João Santos voou até à Austrália, para Surfers Paradise

Trocas de casa dão férias de sonho

Texto | MADALENA SAMPAIO

Família inglesa troca casa vitoriana, 300 m2, com jardins, em Eccleston, a três milhas da cidade de Chester, por alojamento nos EUA ou em países europeus como Itália, França, Espanha, Portugal e Grécia. "Aos eventuais hóspedes é pedido que não fumem dentro de casa e cuidem dos seus dois gatos enquanto lá permanecerem.

Anúncios como este podem parecer novidade por cá, embora circulem há muito pela Internet. Desde uma estadia cidadina em Nova Iorque a umas férias tropicais no Brasil ou nas Caraíbas, as ofertas de "destinos de sonho" disponíveis nos vários sites espe-

cializados – que agem como intermediários mediante o pagamento de uma anuidade – quase não têm limites.

Tudo terá começado há mais de cinco décadas quando alguns professores

europeus resolveram trocar de casa nas férias de Verão para poupar no alojamento. Desde então, a modalidade expandiu-se e conquistou popularidade em todo o mundo, sendo hoje usada por milhares de

pessoas de diferentes estratos sociais.

O sistema parece simples: é feito um acordo entre duas partes – indivíduos ou famílias do mesmo país ou de outras partes do globo –, aceitan-

do ambas trocar de casa por determinado período de tempo, mas nem sempre em simultâneo. Nalguns casos pode incluir o uso de automóveis (se o seguro o permitir), mas também de barcos e até

caravanas. Esse acordo pode ainda englobar cuidados a ter com animais de estimação, termos de utilização do telefone e de outros aparelhos existentes no domicílio a trocar.

"Um membro trocou a sua casa por um iate de 12 metros. Outro casal, que sempre tinha sonhado visitar os Estados Unidos no autêntico estilo nómada, trocou a sua vivenda em Itália por uma auto-caravana no Estado americano de Oregon", refere **António Batista**, administrador do site TrocaCasa.com, versão portuguesa da HomeExchange, sociedade criada na Califórnia em 1992.

Antes de tomarem uma decisão final, os membros de um site têm possibilidade de trocar e-mails, falar

De Paris à Marinha Grande



A troca de casa também atrai estrangeiros a Portugal. A francesa **Sophie Mathorel** veio de férias com o marido e os três filhos, em Agosto do ano passado, e diz ter apreciado a "boa experiência", que até gostava de repetir. "Já conhecia Portugal e gosto muito do país. Os portugueses são muito amáveis e há sítios muito belos para visitar", disse ao "T&Q".

Os franceses ficaram alojados em Mina do Azeiche (Marinha Grande),

em casa do português **António Batista** que em 2005 já tinha estado com a sua família em Paris, no bairro Le Marais, onde moram os Mathorel.

A troca de casa "foi muito agradável", sublinha Sophie, que classifica como "extraordinária" esta forma de viajar, embora inicialmente lhe tenha suscitado algumas "reticências". Entretanto, esta família já realizou bastantes trocas de casa. "Até ao momento, não tivemos más surpresas", conta Sophie Mathorel.



Octávio Ferreira e a família passaram 12 dias numa moradia vitoriana em Harrow on Hill, nos arredores de Londres

ao telefone e intercambiando fotos. Foi o que fez **Octávio Ferreira**, residente na Marinha Grande e com uma segunda casa na Nazaré, que efectuou a sua primeira troca no Verão passado, tendo passado 12 dias em Londres.

A "operação" fica completa em Abril próximo com a vinda para Portugal da família inglesa. "Fomos acertando interesses, datas, trocando fotos. Assim se estabelece alguma intimidade", contou o T&Q. O balanço que faz é positivo: "Estive com a minha família (quatro pessoas), vivendo numa moradia tipicamente inglesa, estilo vitoriano, com jardim à frente e atrás da casa, do qual fui o jardineiro. Pudemos utilizar ainda o computador da casa, televisões, etc. e conhecer a vizinhança. Nada pagámos a não ser retribuir de igual modo, tendo poupado três mil euros num hotel".

Vantagens

O factor económico é uma das principais vantagens apontadas, quer por quem promove quer pelos

que utilizam esta forma diferente de passar férias. Argumentam igualmente que esta modalidade abre portas a uma experiência de viagem mais rica, já que permite viver como um habitante local, não como turista, além de oferecer as comodidades de uma casa.

António Batista confirmou no terreno o que é anunciado na Net: "Já tinha estado em Paris como turista em hotel, mas desta forma a sensação é diferente. Foi muito bom, parecia que pertencia ao bairro local".

O número de membros inscritos no HomeExchange ultrapassa os 15 mil. Depois de Agosto de 2006, altura em que passou a ter informação em português, as ofertas em Portugal passaram de 13 para 39 e nove membros já realizaram 30 trocas.

No Intervac, outro site com alguma informação na língua de Camões – e que tem milhares de ofertas para troca de casa em mais de 50 países –, são cerca de 35 os inscritos em Portugal. "Os portugueses estão a ficar mais abertos", afirma **Ana Neto**, organizadora



para Portugal e Brasil, que acredita que a modalidade "tem futuro" no nosso país. Segundo a representante, o que funciona melhor é a informação que passa de boca em boca: "Praticamente não é feita publicidade, só existe o site".

Mais recente é o Clikcool, o primeiro portal português dedicado à troca de casa. Idealizado por oito amigos, o projecto foi lançado em Janeiro, na BTL 2007, contando neste momento com seis membros interessados neste tipo de intercâmbio. Na origem da ideia também esteve a actual "conjuntura do país", já que "cada vez mais as pessoas podem ir menos de férias", esclarece **Rute Carvalho**. Este portal, tal como outros, oferece ainda a modalidade troca de hospitalidade, que "envolve o mesmo planeamento que a troca de casa, mas na prática é

receber hóspedes convidadas em casa".

É seguro?

Segundo os responsáveis pelos sites, a "confiança mútua" é a base deste sistema. "Faça perguntas sobre a casa e zona, não se esqueça também de pedir para ver fotos. Peça referências sobre trocas previamente realizadas", é recomendado. A maioria providencia ainda modelos de acordos para ajudar os utilizadores a estabelecerem regras básicas para a troca.

Quanto a seguros, sugerem que contactem as suas agências para esclarecer o assunto. "Geralmente se já tem um seguro de habitação incluindo terceiros, a troca de casa fica abrangida e às companhias de seguros agrada-lhes saber que alguém está na sua casa enquanto viaja", lê-se



Destinos mais procurados

Segundo o Trocacasas, Itália, Espanha, Austrália, França, Inglaterra, EUA, Canadá, Suíça, Holanda e Nova Zelândia são os destinos mais procurados. A lista foi compilada com base nas estatísticas do site e dos comentários dos membros. Na foto, uma casa vitoriana em Chester.

VEJA NA NET
<http://www.clikcool.net>
<http://trocacasas.com/>
<http://www.inforquali.com/intervac/>

Troca em filme

O filme "O Amor Não Tira Férias", estreado em Dezembro em Portugal, retrata uma comédia romântica protagonizada por **Cameron Diaz** e **Kate Winslet**, que utilizam os serviços da HomeExchange para mudarem as suas vidas enquanto trocam de casas. A ideia terá surgido quando a realizadora **Nancy Meyers**, durante umas férias, descobriu na Internet informação sobre a modalidade.

ZADE ROSENTHAL



Kate Winslet e Jack Black em "O Amor Não Tira Férias"

no Clikcool.

Normalmente, os utilizadores destes serviços assumem toda a responsabilidade por qualquer acordo efectuado através dos sites. "É tudo combinado entre as pessoas", explica **Rute Carvalho**. "A responsabilidade é só delas, porque nós pura e simplesmente somos intermediários", acrescenta.

"Normalmente só efectuo trocas em sites pagos, mas é claro que se baseia sempre numa confiança mútua de parte a parte", adianta **João Santos**, um residente em Lisboa e com casa no Algarve que desde 2004 já efectuou seis trocas, preparando-se agora para partir para o México. "Até à data não tive nenhuma surpresa desagradável. De qualquer maneira, o site tem o registo de todos os aderentes, inclusive o seu cartão de crédito, pelo que é fácil denunciar uma troca mal sucedida", disse.

A DECO não chegou ainda qualquer denúncia. "É uma situação que para nós é nova", revelou **Graça Carvalho** ao T&Q. "Achamos que os consumidores devem avaliar muito bem a situação, tirar o máximo de informação possível sobre esse tipo de troca e procu-

rar saber quem está por trás deste negócio. E antes de assinar qualquer contrato, ler atentamente e consultar um advogado", recomenda esta responsável da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

Octávio Ferreira reconhece que a segurança "não é absoluta", mas tem optado por não tomar cuidados especiais. "Embora haja a possibilidade de fazer um contrato entre as partes, não o tenho feito, bastando a conversa que estabelecemos com as pessoas e o conhecimento que daí advém", explica.

Troca de chaves

Para o intercâmbio se concretizar de facto, é necessário proceder à troca de chaves. Normalmente, segundo **Ana Neto**, a troca é feita ou por correio, "sem nenhuma indicação da morada", ou através de um familiar, um amigo ou um vizinho que entrega as chaves e por vezes até transporta as pessoas até à casa. Se não houver esta possibilidade, os parceiros de troca também podem "acordar um sítio secreto para esconder as chaves", sugere o portal Clikcool.

AUTO REPARADORA VAMEL EM CAMPO OURIQUE DESDE 1958

Revisões e Manutenção no Seu Fiat **FIAT** ou Lancia

Levamos o seu Fiat ou Lancia à Inspeção Periódica

Serviço de Chapa e Pintura em todas as marcas

Rua 4 de Infantaria, n.º 31 C, Lisboa • T.: 213 889 104 - 213 864 035 - 213 888 069 - 917 444 444